



APROVADO AJUSTE NO ACORDO COLETIVO NA VOLKS



FOTOS: ADONIS GUERRA

**ALTERAÇÃO NO ACORDO COLETIVO
NEGOCIADA PELO SINDICATO
MANTÉM GARANTIA DE EMPREGO ATÉ
2025. CRISE DOS SEMICONDUTORES
AFETA PRODUÇÃO NA MONTADORA.**



FOTOS: DIVULGAÇÃO

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Contra os trabalhadores

Uma pesquisa feita pelo Instituto Conhecimento Liberta constatou que 51% da população brasileira acredita que o atual governo prejudica a classe trabalhadora.



Pressa para o desmonte

Os eletricitários anunciaram que o TCU está sendo pressionado para aprovar a privatização da Eletrobras mesmo com todas as irregularidades.



Insegurança alimentar

Ex-presidenta do Consea afirmou que o combate à fome não está na agenda do atual governo. Atualmente 100 milhões de brasileiros passam por insegurança alimentar.



Investigações não concluídas

O estado do RJ tem quase 10 mil inquéritos sobre morte de crianças e adolescentes sem conclusão. 20,5% desses homicídios foram dolosos.

“MILITANTES FORTES” NA VOLKS CONCLUEM CURSO DE FORMAÇÃO EM CAJAMAR

Os trabalhadores na Volks que iniciaram as turmas “Militantes Fortes” em maio deste ano concluíram o curso na semana passada. A confraternização e entrega das certificações do curso de formação de militantes ocorreu no último sábado, 11, no Instituto Cajamar.

Esse foi o primeiro encontro presencial das turmas que realizaram as aulas online. Ao todo foram 12 encontros virtuais, totalizando

24 horas de formação com trabalhadores diretos e terceirizados na montadora. Também participaram do evento alunos da turma de 2020 que não tinham se reunido presencialmente por conta da pandemia.

A diretora executiva do Sindicato, responsável pelo departamento de Formação e CSE na Volks, Michelle Marques, destacou que o curso ajuda no suporte para a repre-

sentação no chão de fábrica.

“O Sindicato promove esse curso porque a militância é quem respalda a representação dentro da fábrica. Nos tornamos fortes quando o trabalhador entende a importância de participar da vida do Sindicato. É uma maneira de trazer os trabalhadores para a realidade e também contextualizar como os Metalúrgicos do ABC chegaram até aqui”.

BEM AVALIADO

O integrante da Comissão de Fábrica, Luciano Amigo Tavares, afirmou que o curso fortalece o Sindicato e a militância. “Como foi nosso primeiro encontro presencial, estávamos todos ansiosos. Dividimos experiências e histórias. Conhecemos a importância de estar no Instituto Cajamar de onde já saíram importantes lideranças políticas. Para termos

um Sindicato forte, precisamos de uma militância forte, pois a militância é a voz do trabalhador”.

MILITANTES FORTES

O curso ganhou esse nome em homenagem ao trabalhador Josafar Fernandes da Silva, companheiro de turma de 34 anos que faleceu vítima da Covid-19. Ele entrava na sala da Comissão e anunciava sorrindo: “Chegou o militante forte”.



QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E SAÚDE



O conceito de qualidade de vida aplicado ao mercado de trabalho pode ser interpretado e entendido de várias formas e finalidades. Para o mundo patronal é bastante utilizado como sendo a medida do nível de satisfação do trabalhador em comparação à função desempenhada em determinada empresa e busca relacionar a posição ocupada com o grau de reconhecimento dentro da empresa. Deveria funcionar como

agente “motivador” capaz de gerar vantagem competitiva para organização e, nesse contexto, possibilitar aos trabalhadores ficarem mais felizes e motivados, aumentando a sua produtividade.

Como dissemos em artigo anterior, aos seres humanos interessa considerar a saúde não apenas como sendo a ausência de doenças, mas o resultado das ações que proporcionam a “Qualidade de vida das pessoas”. E isso

se aplica, também, ao nos referirmos ao tema “Qualidade de vida no trabalho”.

No entanto, é nesse ambiente de trabalho capaz de gerar vantagem competitiva para organização, e, consequentemente, mais ganhos, que, desde 1970, a chamada Síndrome do Esgotamento Profissional, ou Síndrome de Burnout, ganha destaque e é a enfermidade clínica mais citada relacionada ao estresse ocupacional e intima-

mente vinculada aos modos de organização do trabalho e da produção, capaz de causar exaustão emocional, despersonalização e baixo sentimento de realização profissional.

Assim, a classe trabalhadora deve repensar e desprezar definições simplistas sobre condições de trabalho e saúde dos trabalhadores e colocar, definitivamente, essa discussão na ordem de todos os dias.

Tribuna **Metalgica**

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pasoto.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



TRABALHADORES NA VOLKS APROVAM MUDANÇAS NO ACORDO COLETIVO E MANTÊM GARANTIA DE EMPREGO ATÉ 2025

Proposta foi negociada pelo Sindicato por conta da crise dos semicondutores que afeta a produção na montadora

Em assembleia realizada na tarde de ontem, os trabalhadores na Volks, em São Bernardo, aprovaram um aditivo no acordo coletivo vigente, negociado entre o Sindicato e a montadora. A negociação foi realizada devido ao cenário apresentado pela empresa, que alega um excedente de cerca de 2.350 trabalhadores (450 devido ao fechamento do terceiro turno

e 1.900 que estão em layoff) com objetivo de evitar demissões, mantendo a garantia de emprego até o término da vigência do acordo, em 2025.

Houve mudanças na composição do PDV (Programa de Demissão Voluntária), no índice que será aplicado na data-base, em março de 2022, e no pagamento do Convênio Médico, que será totalmente quitado pela empresa.

“O terceiro turno não tem perspectiva de retorno pelo menos até o segundo semestre de 2023”

CRISE DOS SEMICONDUTORES

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, destacou a crise dos semicondutores que afeta fortemente a indústria automobilística. “É essa condição que nos traz aqui, os próximos meses serão extremamente críticos na Volks, tem parada na planta de Taubaté e aqui a produção diminuiu. O terceiro turno não tem perspectiva de retorno pelo menos até o segundo semestre de 2023. Diante dessa situação, nosso papel como sindicato é nos antevermos aos problemas e tentar resolver de forma que dê alguma tranquilidade ao trabalhador”.

“As empresas automobilísticas entraram nesse mercado há 10 anos, não tínhamos carros com esses equipamentos todos. A eletrônica está inclusive nos carros que hoje já não são mais popu-

lares, porque um carro de 90 mil reais não é popular. As automobilísticas não são as clientes preferenciais dessas empresas de semicondutores. No caso de semicondutor, a briga é de cachorro grande. As montadoras estão perdendo porque a Apple e LG têm mais peso”, detalhou.

“Nos dá condições de acompanhar passo a passo cenários diversos, como este que estamos vivendo”

GARANTIA DE EMPREGO

Na avaliação do coordenador geral da representação na montadora, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, o mais importante foi manter a garantia de emprego, neste momento de falta de componentes e pandemia. “Essa é a importância de fechar acordos de longo prazo. Nos dá condições de acompanhar passo a passo cenários diversos, como este que estamos vivendo hoje por causa da falta de semicondutores”.





SEMINÁRIO BRASIL

INDÚSTRIA, EMPREGO
E DESENVOLVIMENTO

MARCA O PRIMEIRO
ANO DE EXISTÊNCIA
DA INDUSTRIALL-BR

A IndustriAll-BR, entidade criada pelo movimento sindical para discutir os principais problemas da indústria e propor alternativas para o futuro da produção e do emprego no Brasil, realizou na manhã de ontem um seminário para marcar seu primeiro ano de existência.

O encontro, transmitido de forma virtual, contou com participação de lideranças sindicais, políticas, representantes de universidades e da indústria para debater a situação industrial do país, reindustrialização e uma agenda de desenvolvimento produtivo.

O diretor executivo do Sindicato, presidente da Industriall-BR e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, abriu o seminário lembrando que a entidade foi criada também com a proposta de unificar as demais que já discutem esse tema e falou de desafios.

“Temos assistido nos últimos anos um desmonte da indústria no Brasil, e sem uma indústria forte não teremos desenvolvimento no nosso país. É extremamente necessário, depois de um ano da criação da Industriall-Brasil, fazermos essa reflexão sobre como será o futuro da indústria”.

“Precisamos, mais do que nunca, fazer uma reflexão sobre política industrial, principalmente diante de um ano eleitoral, é necessário conversar com os sindicatos, com a nossa base e com a sociedade sobre qual modelo de desenvolvimento econômico queremos”, prosseguiu.

Já o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão, ressaltou a necessidade de fortalecer a indústria e o movimento sindical. “Quando a indústria representa de 5% a 7% do PIB, significa que é um país sem indústrias, e infelizmente estamos caminhando rapidamente para isso. Precisamos do apoio de todos, trabalhadores, empresários, movimento sindical, a própria Industriall-Brasil e também dos governantes no sentido de retomar a força da indústria no Brasil”.

O presidente da CUT, Sérgio Nobre, ressaltou a importância da entidade. “O movimento sindical brasileiro ao longo de sua história criou muitas organizações, e a IndustriAll-Brasil, que completou seu primeiro ano, já cumpre um papel importante para o país, mas no futuro cumprirá ainda mais”.



TRIBUNA ESPORTIVA



- O meia Paulinho acertou o seu retorno ao Corinthians após oito anos longe do clube. O atleta de 33 anos vai assinar com o Timão um contrato de dois anos.



- A direção do Palmeiras discutiu as saídas dos atacantes Luiz Adriano e Willian. Luiz Adriano perdeu espaço no elenco e Willian deve ir ao Fluminense.



- O meia Benítez, do São Paulo, recebeu sondagens de outras equipes brasileiras. O argentino não deve permanecer no Tricolor para a próxima temporada.



- A equipe do Santos fez uma consulta ao time do Goiás sobre o atacante Alef Manga. O time da Vila Belmiro não abriu negociações para contratar o jogador.



- A equipe do Universidad Católica, do Chile, anunciou que o Palmeiras comprou o zagueiro Valber Huerta. O atleta assinará com o Verdão por 4 anos.

DOE SANGUE

Para Marília Gabriela de Oliveira, prima do CSE na Mercedes, Alexander, o Codorninha. Hemocentro Colsan: Rua Pedro Jacobucci, 440 – Vila Euclides, São Bernardo (atrás do Poupatempo). De segunda a sábado, das 8h às 15h30. Tel. 4332-3900.

FUNCIONAMENTO DO CLUBE DE CAMPO

O Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC estará fechado nos sábados 25 de dezembro e 1º de janeiro com reabertura nos domingos seguintes, dias 26 e 2.

O horário de funcionamento é das 8h às 18h. Os protocolos de higiene e limpeza para evitar a disseminação do coronavírus continuam sendo seguidos. É obrigatório o uso de máscaras nas áreas comuns.

Quadras, quiosques, playground e piscina estão liberados. A lanchonete estará aberta. A entrada para convidados (não sócios) custa R\$ 15, pagamento somente em dinheiro. Informações pelo telefone (11) 9 4335-9433 e e-mail clube@smabc.org.br.